



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA VERDE

Relatório da Monitorização dos Resultados Escolares

2.º PERÍODO

2018-19



Equipa de Autoavaliação - Monitorização dos Resultados Escolares

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	5
2. METODOLOGIA.....	6
3. RESULTADOS ESCOLARES DO 2.º PERÍODO	6
<i>3.1 Análise desenvolvida pela Equipa.....</i>	<i>6</i>
3.1.1 1.º Ciclo.....	7
3.1.2 2.º Ciclo.....	7
3.1.3 3.º Ciclo.....	8
3.2 Análise desenvolvida pelos docentes.....	9
4. RECOMENDAÇÕES.....	14
ANEXOS.....	15

NOTA INTRODUTÓRIA

A Lei n.º 31/2002, que aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, assume, no seu artigo 3.º, como objetivos do mesmo “Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas.”

Define, também, no seu artigo 6.º, que o “sucesso escolar, deve ser avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens (...)”.

E completa a informação relativa aos parâmetros de avaliação (artigo 9.º) assumindo, claramente, os seguintes: taxa de sucesso, qualidade do mesmo e fluxos escolares.

O Despacho normativo n.º 1-F/2016, no seu artigo 8.º, reforçou essa necessidade:

“3 — A partir da informação individual sobre o desempenho dos alunos e da informação agregada, nomeadamente, dos resultados e outros dados relevantes ao nível da turma e da escola, os professores e os demais intervenientes no processo de ensino devem implementar rotinas de avaliação sobre as suas práticas com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens.

4 — A análise a que se refere o número anterior, para além dos indicadores de desempenho disponíveis, deve ter em conta outros indicadores considerados relevantes, designadamente as taxas de retenção e de abandono, numa lógica de melhoria de prestação do serviço educativo.

5 — No processo de análise da informação devem valorizar-se abordagens de complementaridade entre os dados da avaliação interna e externa das aprendizagens que permitam uma leitura abrangente do percurso de aprendizagem do aluno, designadamente, face ao contexto específico da escola.

6 — Do resultado do processo de análise devem decorrer processos de planificação das atividades curriculares e extracurriculares que, sustentados pelos dados disponíveis, visem melhorar a qualidade das aprendizagens, combater o abandono escolar e promover o sucesso educativo”.

Mais recentemente a Portaria n.º 223/2018, de 3 de agosto, assume, no seu artigo 19.º o seguinte:

“3 - A partir da informação individual sobre o desempenho dos alunos e da informação agregada, nomeadamente dos relatórios de escola de provas de aferição (REPA), com resultados e outros dados relevantes ao nível da turma e da escola, os professores e os demais intervenientes no processo de ensino devem implementar rotinas de avaliação sobre as suas práticas pedagógicas, com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens.

4 - A análise a que se refere o número anterior, para além dos indicadores de desempenho disponíveis, deve ter em conta outros indicadores considerados relevantes, designadamente as taxas de retenção e desistência, transição e conclusão, numa lógica de melhoria de prestação do serviço educativo.

5 - No processo de análise da informação devem valorizar-se abordagens de complementaridade entre os dados da avaliação interna e externa das aprendizagens que permitam uma leitura abrangente do percurso de aprendizagem do aluno, designadamente no contexto específico da escola.

6 - Do resultado da análise a que se refere o número anterior devem decorrer processos de planificação das atividades curriculares e extracurriculares que, sustentados pelos dados disponíveis, visem melhorar a qualidade das aprendizagens e a promoção do sucesso educativo.

7 - Os resultados do processo mencionado nos n.º 3, 4 e 5 são disponibilizados à comunidade escolar pelos meios considerados adequados.”

É neste enquadramento que surge o presente relatório, que traduz o processo avaliativo desenvolvido neste Agrupamento. Inicialmente é apresentada a metodologia adotada na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. No segundo ponto é feita a apresentação dos resultados académicos e sua avaliação, da responsabilidade de todos os docentes, através dos seus grupos disciplinares/departamentos curriculares. Num terceiro ponto identificam-se as estratégias organizacionais sugeridas pelos docentes, a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, surgem as grelhas de registo e os valores alcançados no ano letivo anterior, emergentes do referencial.

1. REFERENCIAL

Os referentes externos que sustentam o nosso referencial são os seguintes: Lei n.º 31/2002; Lei n.º 51/2012; Decreto-Lei n.º 139/2012; Despacho Normativo n.º 1-F/2016; Portaria n.º 223/2018 e a investigação de Sammons, Hillman & Mortimore (1995), citados por Lima (2008).

Enquanto referentes internos, a Equipa mantém o Projeto Educativo do Agrupamento, assim como o Regulamento Interno.

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
REFERENTES	EXTERNOS	<u>Administração central</u> Lei n.º 31/2002; Lei n.º 51/2012; Decreto-Lei n.º 139/2012; Despacho Normativo n.º 1-F/2016; Portaria n.º 223/2018 <u>Investigação</u> Sammons, Hillman & Mortimore (1995)	PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2018/2019
	INTERNO	Projeto Educativo do Agrupamento Regulamento Interno	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior (1.º ano + 5.º ano + 7.º ano + 3.º ano em Inglês). - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior, pelo mesmo grupo de alunos (2.º ano + 3.º ano + 4.º ano + 6.º ano + 8.º ano + 9.º ano).	Pautas de avaliação Relatórios disponibilizados pela administração central
	Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior (1.º ano + 5.º ano + 7.º ano + 3.º ano em Inglês). - As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior, pelo mesmo grupo de alunos (2.º ano + 3.º ano + 4.º ano + 6.º ano + 8.º ano + 9.º ano). - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. - As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.	
	Cumprimento	- A diferença do número de alunos avaliados e inscritos é inferior à registado no ano letivo anterior.	
Avaliação Externa	Eficácia	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.	
	Qualidade	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das médias nacionais.	
	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas de Português e Matemática) são idênticas. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas de Português e Matemática) são idênticas.	
	Cumprimento	- Os alunos concluem o Ensino Básico.	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa compilou o número de alunos avaliados (total e por disciplina), o número de menções/níveis atribuídos em cada uma das disciplinas, a percentagem de alunos com níveis/menções iguais ou superiores a três/suficiente (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas, do programa GIAE Online (Gestão Integrada para Administração Escolar), no dia 18 de abril de 2019.

O cálculo dos dados recolhidos foi integrado em dois ficheiros do tipo Excel que foram partilhados, antes do início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares e com as coordenações de ano.

3. RESULTADOS ESCOLARES DO 2.º PERÍODO

A Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, uma reflexão sobre os resultados alcançados no 2.º período. Nesta poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e a apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou os resultados alcançados pelos alunos no 2.º período, restringindo a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 2.º período), sem uma preocupação de os descrever de uma forma individualizada. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral dos resultados alcançados no 2.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados os números de alunos matriculados e avaliados, assim como a sua diferença (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 2.º Período.

	MATRICULADOS	AVALIADOS		Diferença	
		1.º P	2.º P	1.º P	2.º P
1.º Ano	183	175	176	8	7
2.º Ano	214	196	199	18	15
3.º Ano	231	222	225	9	6
4.º Ano	198	195	197	3	1
1.º Ciclo	826	788	797	38	29
5.º Ano	229	222	224	7	5
6.º Ano	268	258	261	10	7
2.º Ciclo	497	480	485	17	12
7.º Ano	220	213	215	7	5
8.º Ano	197	194	194	3	3
9.º Ano	214	210	208	4	6
3.º Ciclo	631	617	617	14	17
TOTAL	1954	1885	1899	69	58

Na análise da tabela 3.1, realça-se a melhoria da diferença entre o número de alunos avaliados e o número de alunos matriculados, relativamente ao primeiro período. No entanto, esse valor ainda é superior ao registado no ano letivo anterior (2,97% vs 1,73%) logo, não se verifica o critério “cumprimento”.

3.1.1 1.º Ciclo

Na tabela 3.2 são apresentadas as taxas de sucesso e as médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com menções iguais ou superiores a suficiente em cada uma das disciplinas assim como a média das diferentes disciplinas. Destacou-se a verde as taxas de sucesso superiores a 90% e as médias superiores a 4.

TABELA 3.2. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		4.º ANO	
		1.º P	2.º P						
Português (PORT)	n	157	162	171	182	217	222	189	190
	%	89,7	92,1	87,2	91,5	97,8	98,7	96,9	96,5
	Média	3,6	3,8	3,6	3,7	3,6	3,8	3,7	3,8
Matemática (MAT)	n	167	162	170	182	206	203	158	170
	%	95,4	92,1	86,7	91,5	92,8	90,2	81,0	86,3
	Média	3,9	3,8	3,6	3,8	3,7	3,6	3,3	3,5
Inglês (ING)	n	-	-	-	-	210	220	188	182
	%	-	-	-	-	94,2	97,8	96,4	92,4
	Média	-	-	-	-	3,6	3,9	3,7	3,8
Estudo do Meio (EM)	n	174	175	189	196	218	224	191	195
	%	99,4	99,4	96,4	98,5	98,2	99,6	98,0	99,0
	Média	4,4	4,4	4,0	4,2	4,0	3,9	3,8	3,9
Apoio ao Estudo (AE)	n	170	168	178	185	218	223	189	191
	%	97,1	95,5	90,8	93,0	98,6	99,6	96,9	97,0
	Média	3,8	4,0	3,7	3,7	3,8	3,9	3,7	3,8
Oferta Complementar (OFC)	n	174	175	193	193	214	213	195	197
	%	99,4	99,4	98,5	97,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	3,9	4,1	3,8	3,9	3,8	4,0	4,0	4,1
Educação Artística (EDA)	n	173	175	-	-	-	-	-	-
	%	98,9	99,4	-	-	-	-	-	-
	Média	3,8	4,1	-	-	-	-	-	-
Educação Física (EDF)	n	174	176	-	-	-	-	-	-
	%	99,4	100,0	-	-	-	-	-	-
	Média	3,9	4,2	-	-	-	-	-	-
Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAFM)	n	-	-	196	198	221	225	195	197
	%	-	-	100,0	99,5	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	-	-	3,8	3,9	4,0	4,0	4,1	4,2

Da observação da tabela 3.2 realça-se a manutenção ou melhoria da maioria das taxas de sucesso e das médias do primeiro para o segundo período, neste ciclo de escolaridade. Todas as disciplinas registaram taxas de sucesso acima dos 90%, com exceção de Matemática (MAT) - 4.º ano. Este ano/disciplina continua a registar a menor taxa (86,3%) e a menor média (3,5) do 1.º ciclo.

3.1.2 2.º Ciclo

Na tabela 3.3 observa-se a distribuição da taxa de sucesso e da média das diferentes disciplinas dos 5.º e 6.º anos de escolaridade. Destacou-se a verde as taxas de sucesso superiores a 90% assim como e as médias superiores a 4.

TABELA 3.3. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		5.º ANO		6.º ANO	
		1.º P	2.º P	1.º P	2.º P
Português (PORT)	n	177	179	221	236
	%	79,7	79,9	86,0	90,8
	Média	3,3	3,3	3,2	3,3
Inglês (ING)	n	179	188	217	222
	%	81,0	84,3	80,9	86,1
	Média	3,3	3,4	3,3	3,4
História e Geografia de Portugal (HGP)	n	177	197	218	235
	%	80,1	88,3	85,2	91,1
	Média	3,3	3,4	3,3	3,3
Matemática (MAT)	n	150	219	190	204
	%	67,6	70,5	73,9	78,8
	Média	3,0	3,1	3,1	3,1
Ciências Naturais (CN)	n	193	200	242	252
	%	87,3	89,7	94,2	97,3
	Média	3,4	3,5	3,5	3,5
Educação Visual (EV)	n	219	222	257	258
	%	98,7	99,1	99,6	98,9
	Média	3,5	3,6	3,6	3,7
Educação Tecnológica (ET)	n	179	187	220	222
	%	96,2	99,5	96,9	96,5
	Média	3,3	3,6	3,4	3,6
Educação Musical (EDM)	n	186	181	226	226
	%	100,0	96,3	100,0	98,7
	Média	3,6	3,7	3,5	3,7
Educação Física (EDF)	n	222	224	257	259
	%	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	3,5	3,6	3,8	4,0
Oferta Complementar (OFC)	n	-	-	221	223
	%	-	-	97,4	97,4
	Média	-	-	3,7	3,9
Educação Moral e Religiosa (EMR)	n	215	216	242	246
	%	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	3,9	4,3	4,0	4,2
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	n	167	184	-	-
	%	89,8	97,9	-	-
	Média	3,5	3,6	-	-

Da análise da tabela 3.3 pode inferir-se que as taxas de sucesso melhoraram do primeiro para o segundo período, com poucas exceções, relativas às disciplinas que já possuíam elevadas taxas de sucesso no período transato (Educação Visual - 6.º ano, Educação Tecnológica - 6.º ano, Educação Musical e Oferta Complementar - 6.º ano) ou sucesso pleno (Educação Física e Educação Moral e Religiosa).

A disciplina de Matemática (MAT) - 5.º ano - continua a registar a taxa de sucesso mais baixa deste ciclo (70,5%), assim como a média (3,1), esta em ambos os anos.

3.1.3 3.º Ciclo

Na tabela 3.4 observa-se a distribuição da taxa de sucesso e da média das diferentes disciplinas dos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade. Destacou-se a **verde** as taxas de sucesso superiores a 90% e as médias superiores a 4 e a **azul** as taxas inferiores a 60% e as médias inferiores a 3.

TABELA 3.4. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS		7.º ANO		8.º ANO		9.º ANO	
		1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P
Português (PORT)	n	146	185	139	149	147	159
	%	68,5	86,5	71,7	76,8	70,7	76,8
	Média	2,9	3,2	3,0	3,0	3,0	3,0
Inglês (ING)	n	169	187	167	182	174	189
	%	79,3	87,0	86,1	93,8	83,7	91,3
	Média	3,3	3,4	3,4	3,5	3,3	3,4
Espanhol (ESP)	n	19	20	-	-	-	-
	%	95	100	-	-	-	-
	Média	3,6	3,5	-	-	-	-
Francês (FRA)	n	172	184	162	182	171	190
	%	90,1	95,3	83,9	94,3	82,1	92,2
	Média	3,6	3,6	3,3	3,5	3,2	3,4
História (HIST)	n	176	185	131	133	170	173
	%	82,6	86,5	67,9	68,9	82,1	84,0
	Média	3,2	3,3	3,0	3,0	3,1	3,2
Geografia (GEO)	n	198	188	156	150	203	204
	%	93,4	87,9	80,8	77,7	98,1	99,0
	Média	3,4	3,4	3,1	3,1	3,5	3,5
Matemática (MAT)	n	125	134	109	110	145	120
	%	59,2	62,9	56,2	56,7	69,7	58,0
	Média	2,9	3,0	2,8	2,9	3,1	2,9
Ciências Naturais (CN)	n	190	204	161	182	197	202
	%	90,1	95,8	83,4	94,3	94,3	97,1
	Média	3,4	3,5	3,2	3,4	3,4	3,5
Físico-Química (FQ)	n	181	185	151	167	170	179
	%	85,8	86,9	78,2	86,5	82,1	86,9
	Média	3,4	3,4	3,2	3,2	3,1	3,2
Educação Visual (EV)	n	213	208	179	190	208	205
	%	99,5	96,7	92,8	98,5	99,1	98,6
	Média	3,5	3,6	3,5	3,7	3,6	3,8
Educação Física (EDF)	n	212	214	194	194	206	207
	%	99,5	99,5	100,0	100,0	98,1	99,5
	Média	3,6	3,8	3,9	4,0	3,7	3,8
Educação Moral e Religiosa (EMR)	n	204	205	184	184	187	190
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	3,9	4,2	4,0	4,3	3,7	4,4
Oferta Complementar (OFC)	n	-	-	153	158	173	173
	%	-	-	96,8	100,0	99,4	100,0
	Média	-	-	3,5	3,9	3,6	3,8

Da análise da tabela 3.4 dá-se conta que, neste ciclo, as únicas disciplinas que registaram uma descida nas taxas de sucesso foram: Geografia (GEO), nos 7.º e 8.º anos; Matemática (MAT), no 9.º ano (MAT); e Educação Visual (EV) nos 7.º e 9.º anos.

No que concerne às médias o mesmo sucedeu nas disciplinas de Espanhol (ESP), no 7.º ano (que obteve sucesso pleno), e Matemática, no 9.º ano.

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como explanado anteriormente, os docentes, através dos seus grupos disciplinares/departamentos, analisaram de uma forma aprofundada os resultados alcançados no 1.º

período, particularmente, a eficácia e a qualidade, na perspetiva de conhecer a realidade e desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do Agrupamento.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas, nas grelhas de avaliação disponibilizadas pela Equipa, são sintetizados na tabela 3.5.

Tabela 3.5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>									<i>Qualidade</i> <i>Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Apoio ao Estudo (AE)	↔	↘	↔	↔						↔	↘	↔	↔					
Estudo do Meio (EM)	↔	↔	↗	↗						↔	↘	↔	↔					
Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAFM)		↔	↔	↔							↘	↔	↔					
Oferta Complementar (OFC)	↔	↔	↔	↔						↔	↔	↔	↔					
Português (PORT)	↔	↔	↗	↔	↘	↗	↔	↘	↔	↔	↘	↔	↔	↔	↔	↔	↘	↔
Inglês (ING)			↔	↘	↔	↗	↘	↔	↔			↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔
Francês (FRA)							↘	↘	↗							↔	↘	↘
História e Geografia de Portugal (HGP)					↔	↔								↔	↔			
História (HIST)							↗	↘	↘							↔	↘	↔
Geografia (GEO)							↘	↘	↗							↘	↘	↔
Matemática (MAT)	↘	↘	↔	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↔	↔	↘	↘	↘	↘	↘
Ciências Naturais (CN)					↘	↗	↘	↘	↔					↔	↔	↔	↘	↔
Físico-Química (FQ)							↔	↗	↗							↔	↔	↔
Educação Visual (EV)					↔	↘	↘	↘	↘					↔	↔	↘	↔	↘
Educação Musical (EDM)					↘	↔								↔	↔			
Educação Tecnológica (ET)					↔	↔								↔	↔			
Educação Física (EDF)					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↔	↔	↔	↔
Educação Moral e Religiosa (EMR)					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↘	↘	↘	↔

Nota: 51↘ 93↔ 12↗

Na tabela 3.5 pode constatar-se que os docentes assumiram, quer as taxas de sucesso, quer as médias, maioritariamente como idênticas aos valores alcançados no final do ano letivo anterior. Destaca-se o oitavo ano por se situar aquém do desejável, tanto em termos de eficácia, como de qualidade, em sete disciplinas.

Os resultados escolares alcançados no 2.º período foram justificados pelos docentes dos vários grupos disciplinares com o seguinte conjunto de razões:

- falta de atenção/concentração nas aulas e de persistência para superar as dificuldades;
- falta de hábitos de estudo e métodos de trabalho, contínuos e sistemáticos;
- dificuldades em cumprir regras/comportamentos desajustados;

¹ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- lacunas no domínio da Língua Portuguesa, nomeadamente ao nível da seleção e compreensão da informação escrita;
- diminuição da carga horária em várias disciplinas.

Na tabela 3.6, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos).

TABELA 3.6. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Apoio ao Estudo (AE)	1.º ano - Dar continuidade ao reforço das estratégias implementadas nas disciplinas de Português e Matemática. 4.º ano - Dar-se-á continuidade à implementação de práticas pedagógicas, com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens. - Diversidade dos momentos de avaliação.
Estudo do Meio (EM)	1.º ano - Continuarão a ser utilizadas estratégias e metodologias atrativas para a apresentação e exploração dos conteúdos.
Inglês (ING)	4.º ano - Necessidade de apoio educativo; - Maior responsabilização dos encarregados de educação, reforçando a comunicação com os mesmos através dos meios disponíveis; - Maior acompanhamento na sala de aula, recorrendo à diversificação das estratégias e das metodologias, nomeadamente o trabalho de pares, de grupo, entre outras acomodações curriculares que se afeiçoem necessárias e adequadas.
Matemática (MAT)	1.º ano - Serão utilizadas estratégias que recorram à manipulação para uma melhor concretização dos conteúdos abordados. - Continuarão a ser desenvolvidas diversas estratégias com vista à melhoria da atenção, concentração e autonomia dos alunos.
Português (PORT)	4.º ano - Dar-se-á continuidade à implementação de práticas pedagógicas, com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens. - Desafio “EntreLinhas”; diversidade de instrumentos nos momentos de avaliação.
2.º E 3.º CICLOS	
Português (PORT)	2.º Ciclo - Reposicionamento na sala de aula longe de distrações e mais próximo dos docentes; oportunidades de trabalho em grupo ou pares, com escolha criteriosa dos colegas com quem trabalham; - Valorização e aumento da frequência da participação nas atividades da sala de aula; incentivo e valorização dos hábitos e métodos de estudo; - Acompanhamento e valorização dos trabalhos orais a apresentar; - Disponibilização de tempo extra, caso seja necessário, para a concretização de tarefas e de fichas de avaliação; - Reforço das revisões e consolidação dos conteúdos; - Promoção de atividades de entajuda entre pares; - Acompanhamento mais individualizado na sala de aula e reforço positivo; - Adequação nas fichas de avaliação, com adaptação das questões efetuadas numa linguagem mais simples e direta e reformulação dos critérios de classificação/correção, valorizando os domínios em que os alunos revelam mais à-vontade; - Valorização de todas as capacidades e qualidades manifestadas pelos discentes. 3.º Ciclo - Trabalho e tutoria de pares - Atividades de sistematização/revisão frequentes;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Francês (FRA)	<ul style="list-style-type: none"> - Produções variadas com diversos níveis de complexidade; - Valorização da participação e da oralidade; - Adaptação de conteúdos de aprendizagem em função das características de um grupo de alunos; - Apoio individualizado sempre que for oportuno e possível; - Promoção de processos de autoavaliação regulada de forma sistemática; - Apoio ao estudo; - Coadjuvação; - Estabelecer maior contacto com o Encarregado de Educação.
Espanhol (ESP)	<ul style="list-style-type: none"> - Reposicionamento na sala de aula longe de distrações e mais próximo da docente; - Oportunidades de trabalho em grupo ou pares, com escolha criteriosa dos colegas com quem trabalham; - Valorização e aumento da frequência da participação nas atividades da sala de aula; - Incentivo e valorização dos hábitos e métodos de estudo; - Acompanhamento e valorização dos trabalhos orais a apresentar; - Disponibilização de tempo extra, caso seja necessário, para a concretização de tarefas e de fichas de avaliação; - Reforço das revisões e consolidação dos conteúdos; - Promoção de atividades de entreajuda entre pares; - Acompanhamento mais individualizado na sala de aula e reforço positivo; - Valorização de todas as capacidades e qualidades manifestadas pelo discente.
História e Geografia de Portugal (HGP)	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias mais apelativas, vídeos, jogos, exemplos do quotidiano dos alunos; - Fichas formativas e de recuperação; - Reforço positivo de forma a promover a autoestima e autoconfiança dos alunos com mais dificuldades; - Relocalização dos alunos com mais dificuldades, na sala, de forma a mantê-los mais atentos às atividades que decorrem nas aulas.
História (HIST)	<ul style="list-style-type: none"> - Realização e apresentação de um trabalho de enriquecimento curricular potenciador do desenvolvimento de trabalho de pesquisa; - Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e recurso a competências comunicacionais; - Realização de trabalhos de pares e/ou de grupo no sentido da propiciação de dinâmicas de entreajuda e de partilha de ideias e de conhecimentos; - Reforço da interação professor/alunos e alunos/alunos; - Valorização das ideias prévias/tácitas dos alunos e das vivências/experiências dos mesmos na abordagem dos conteúdos numa lógica de permanente interação facilitadora do ativo envolvimento dos discentes na construção das suas aprendizagens; - Recurso, sempre que possível e pertinente, a analogias com a atualidade; - Leitura e análise de diferentes fontes históricas; - Realização de sínteses, esquemas e resumos dos conteúdos programáticos nucleares; - Na elaboração de instrumentos de avaliação escrita, nomeadamente fichas de avaliação, utilizar uma linguagem explícita e objetiva, assim como questões diversificadas, incluindo itens de escolha múltipla e correspondências e, bem assim, a leitura das questões, quando necessário e pertinente; - Correção, quando possível, individualizada dos trabalhos realizados em casa ou em contexto de aula; - Posicionamento dos alunos em locais da sala de aula tidos como mais ajustados às características dos mesmos; - Utilização de reforços positivos;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	- Diversificação de instrumentos de avaliação.
Geografia (GEO)	- Diferenciação dos métodos de ensino/aprendizagem; - Apoio direto do professor na sala de aula (acompanhamento mais individualizado); - Instruções curtas e claras dadas aos alunos nas tarefas realizadas na sala de aula e nas fichas de avaliação; - Uso de materiais visuais e concretos nas aulas (imagens, vídeos); - Enunciados dos testes com linguagem concisa e objetiva, com itens de escolha múltipla e correspondências; - Leitura das questões sempre que necessário.
Ciências Naturais (CN)	3.º Ciclo - Implementar trabalho individual/de pares/grupo para o desenvolvimento de atividades propostas pelos alunos.
Físico-Química (FQ)	- Reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos, nomeadamente, exploração de filmes, notícias, documentários e utilização das TIC; - Dinamizar a realização de trabalhos de grupo e/ou de pares com vista a promover o trabalho colaborativo, a fomentar a autoestima e a autoconfiança, e a estimular a autonomia do aluno; - Reforçar a interação professor-aluno como, por exemplo, reforços positivos, em contexto de sala de aula, nos casos que apresentem dificuldades de concentração e problemas comportamentais; - Reforçar a realização de atividades práticas e laboratoriais, privilegiando-se a resolução de problemas e a interpretação de dados em suportes diversificados como, por exemplo, tabelas, gráficos, esquemas, imagens e textos; - Contextualizar os temas a abordar e as atividades práticas/laboratoriais com questões e/ou situações-problema, mormente com as experiências de vida, os conhecimentos prévios e os interesses dos alunos; - Diversificar os instrumentos de avaliação, no sentido de reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens dos alunos, tais como: questões de aula; trabalhos de pesquisa; organização do caderno diário; relatórios; testes diagnósticos, formativos; questionamento oral; grelhas de observação direta; - Reforçar a prática letiva com atividades que envolvam o cálculo matemático simples, conversão de unidades, raciocínio com aplicação de conhecimentos e resolução de problemas.
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	- Diferenciação pedagógica; - Tarefas de aprendizagem diferentes quanto à sua finalidade e seu conteúdo e tempo de realização; - Utilização de materiais visuais e auditivos; - Produtos de apoio quando necessário; - Instruções claras relativamente às tarefas a realizar em sala de aula; - Dar feedback contínuo; - Permitir que o aluno disponha de mais tempo na concretização das tarefas; - Necessidade de um maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, considerando-se este um fator determinante para a melhoria do desempenho dos alunos.
Educação Visual (EV)	- Encorajar a participação de todos os alunos de modo a que haja atitudes de autonomia e responsabilidade; - Dar oportunidade aos alunos para reformularem o trabalho.

Da análise da tabela 3.6 facilmente se constata que a grande maioria das estratégias definidas continua a ser de cariz pedagógico, apenas surgindo como organizacional a “Necessidade de apoio educativo” na disciplina de Inglês (ING) - 4.º ano.

Como reforço de práticas pertinentes destacam-se as estratégias assinaladas por alguns grupos disciplinares:

- “Reforço das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão”;
- “Diversificação dos instrumentos de avaliação, privilegiando a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens”;
- “Melhoria da autoestima e autoconfiança dos alunos através do elogio e do reforço positivo”;

- “Dinamização do trabalho cooperativo, a partir da realização de trabalhos práticos e laboratoriais”;
- “Dinamização da tutoria de pares por parte de um colega modelo positivo”;
- “Dar oportunidade aos alunos para reformularem o trabalho”;
- “Permitir que o aluno disponha de mais tempo na concretização das tarefas”.

4. RECOMENDAÇÕES

A Equipa volta a alertar os grupos disciplinares para a aceção de “valores idênticos”, o que permite que diferenças ténues entre valores possam ser relevadas (diferenças de 1 a 3 por cento nas taxas de sucesso ou de 1 a 2 décimas nas médias).

Na reflexão crítica da realidade que foi solicitada vários grupos efetuaram uma descrição exaustiva mas não ponderaram as razões justificativas dos resultados alcançados, tendo outros indicado algumas estratégias quando antes sinalizaram que não iriam definir estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes...

Tendo-se verificado alguma discrepância na análise efetuada pelos grupos/departamentos relativamente aos critérios / indicadores a ter em consideração, a Equipa relembra a obrigatoriedade de todos seguirem as diretrizes aprovadas para o presente ano letivo.

Vila Verde, 15 de maio de 2019

ANEXOS

1. AVALIAÇÃO DESENVOLVIDA PELOS DOCENTES:

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

Apoio ao Estudo (AE);
Educação Artística (EA);
Educação Física (EDF);
Estudo do Meio (EM);
Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAFM);
Inglês (ING);
Matemática (MAT);
Oferta Complementar (OFC);
Português (PORT).

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS

Espanhol (ESP);
Francês (FRA);
Inglês (ING);
Português (PORT).

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Ciências Naturais (CN);
Físico-Química (FQ);
Matemática (MAT);
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Educação Moral e Religiosa (EMR);
Geografia (GEO);
História (HIST);
História e Geografia de Portugal (HGP).

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

Educação Física (EDF);
Educação Musical (EDM);
Educação Tecnológica (ET);
Educação Visual (EV).

2. VALORES DE REFERÊNCIA (AVALIAÇÃO INTERNA)

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

DISCIPLINAS:

- Apoio ao Estudo (AE)
- Educação Artística (EA)
- Educação Física (EDF)
- Estudo do Meio (EM)
- Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAFM)
- Inglês (ING)
- Matemática (MAT)
- Oferta Complementar (OC)
- Português (PORT)

APOIO AO ESTUDO

REFERENCIAL		ANÁLISE ²			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º	X		
		3.º		X	
	4.º		X		
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º	X		
		3.º		X	
	4.º		X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
1.º ano	A taxa de sucesso e a média alcançada são idênticas aos valores de referência, apesar destes não serem do mesmo grupo de alunos. Uma vez que esta disciplina visa a consolidação sobretudo dos conteúdos das disciplinas de Português e Matemática, justificam-se os resultados alcançados tendo em conta a reflexão realizada às referidas disciplinas.
2.º ano	A taxa de sucesso aumentou dois vírgula dois por cento face ao primeiro período, mas ainda está abaixo dos valores em referência. A qualidade manteve o mesmo valor do primeiro período que se encontra abaixo do valor exato de referência em quatro décimas. Os docentes consideraram estes valores abaixo do pretendido. Referiram, relativamente à taxa de sucesso, que os alunos continuam a revelar pouca autonomia no trabalho e pouco empenho em melhorar. Apresentam-se pouco concentrados e com pouca vontade de ouvir. Mantém-se a dificuldade em programar atividades atrativas e que lhes despertem o interesse.
3.º ano	Os resultados alcançados encontram-se idênticos aos do ano de referência, tanto ao nível da taxa de sucesso, no que respeita à eficácia das aprendizagens, como da qualidade da média. Assim sendo, devem manter-se as estratégias de ensino utilizadas, nomeadamente, a criação de espaços de tempo direcionados para consolidação de conteúdos e esclarecimento de dúvidas.
4.º ano	A taxa de sucesso mantém-se relativamente ao período anterior. Os docentes consideraram estes valores consonantes com as suas expectativas. Quanto ao diferencial na média, 0,2, apesar de estar abaixo do valor do período anterior, foi referido que os conteúdos trabalhados se revelam complexos e extensos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

1.º ano
Dar continuidade ao reforço das estratégias implementadas nas disciplinas de Português e Matemática.

4.º ano
Dar-se-á continuidade à implementação de práticas pedagógicas, com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens.
Diversidade dos momentos de avaliação.

² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ³			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º			
		4.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
1.º ano	Uma vez que nesta disciplina são desenvolvidas atividades onde os alunos podem expressar a sua criatividade, preferências e interesses, os resultados alcançados são bons. Verifica-se uma ligeira melhoria em relação aos resultados do primeiro período.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um **X** a resposta)

Sim	Não
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

³ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

EDUCAÇÃO FÍSICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º			
4.º					
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º			
4.º					

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
1.º ano	Os resultados alcançados são bons uma vez que nesta disciplina os alunos revelam um bom desempenho, interesse e motivação.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um **X** a resposta)

Sim	Não
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

⁴ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

ESTUDO DO MEIO

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵			
Crítérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º	X		
		3.º		X	
4.º		X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
1.º ano	A taxa de sucesso e a média alcançadas são idênticas aos valores de referência, apesar destes não serem do mesmo grupo de alunos. Esta é uma disciplina em que os alunos se sentem mais à vontade, mostrando-se mais interessados e participativos. Os resultados alcançados são muito satisfatórios.
2.º ano	A taxa de sucesso aumentou em dois vírgula um por cento, e mantém-se idêntica aos valores referenciais. Quanto à qualidade, verifica-se diminuição do número de menções de insuficiente e um bom aumento do número de muito bom atribuídos, o que fez aumentar a média em duas décimas, face ao primeiro período, ficando agora a quatro décimas do valor a atingir. Lentamente, os alunos vão-se apropriando do vocabulário e adquirem vivências imprescindíveis para compreender o meio que os rodeia.
3.º ano	Os resultados alcançados subiram relativamente ao ano de referência, no que respeita à taxa de sucesso. Embora a qualidade da média se mantenha idêntica. A eficácia das aprendizagens nesta disciplina foi notória e deveu-se essencialmente aos conteúdos estudados serem mais apelativos para os alunos – corpo humano.
4.º ano	A taxa de sucesso apresenta-se 1% acima da cifra do período anterior. Os docentes consideraram estes valores consonantes com as suas expetativas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

1.º ano
Continuarão a ser utilizadas estratégias e metodologias atrativas para a apresentação e exploração dos conteúdos.

⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

EXPRESSIONES ARTÍSTICAS E FÍSICO-MOTORAS

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º		X	
		3.º		X	
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º	X		
		3.º		X	
4.º		X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
2.º ano	A taxa de sucesso mantém-se idêntica ao valor de referência, apesar da atribuição de uma menção de insuficiente. Já a qualidade, apesar de ter melhorado uma décima face ao primeiro período, ainda está abaixo dos valores tidos como referência. Os docentes justificam estes resultados da qualidade, com a dificuldade em envolver os alunos e despertar-lhes o gosto e o sentido estético, seja na apresentação dos trabalhos, seja nos movimentos ou nos jogos. Continuam a disputar os jogos com pouco desportivismo e espírito de cidadania.
3.º ano	Os resultados alcançados encontram-se idênticos aos do ano de referência, tanto ao nível da taxa de sucesso, no que respeita à eficácia das aprendizagens, como da qualidade da média. Assim sendo, devem manter-se as estratégias de ensino utilizadas.
4.º ano	A taxa de sucesso apresenta-se igual à do período anterior (100%). Os docentes consideraram estes valores dentro do expetável.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

INGLÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		1.º		
		2.º		
		3.º		X
	4.º	X		
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		1.º		
		2.º		
		3.º		X
	4.º		X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>3.º ano A taxa de sucesso e a média encontram-se idênticas às dos resultados de referência. Devem manter-se as estratégias adotadas, nomeadamente no que respeita ao comportamento dos alunos. Apesar da melhoria dos resultados, considera-se necessário haver apoio educativo nesta disciplina.</p> <p>4.º ano A taxa de sucesso apresenta-se 4% abaixo da cifra do ano anterior, a qualidade da média face ao período anterior subiu ligeiramente. Apontam-se como principais causas desta descida a falta de hábitos e de métodos de estudo e de trabalho. Também a falta de organização dos materiais o que prejudica o progresso nas aprendizagens. Há, ainda, a referir um comportamento desajustado por parte de alguns alunos em certas turmas o que vem a prejudicar o normal decorrer das aulas.</p>

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

- 4.º ano**
- Necessidade de apoio educativo;
 - Maior responsabilização dos encarregados de educação, reforçando a comunicação com os mesmos através dos meios disponíveis;
 - Maior acompanhamento na sala de aula, recorrendo à diversificação das estratégias e das metodologias, nomeadamente o trabalho de pares, de grupo, entre outras acomodações curriculares que se afeiçoem necessárias e adequadas.

⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

MATEMÁTICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸			
Crítérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º	X		
		2.º	X		
		3.º		X	
4.º				X	
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º	X		
		2.º	X		
		3.º		X	
4.º		X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
1.º ano	<p>Verificou-se uma diminuição na taxa de sucesso relativamente ao ano anterior, apesar destes valores não serem do mesmo grupo de alunos.</p> <p>Esta diminuição deve-se à complexidade e extensão do programa que não permitem uma plena consolidação dos conteúdos. Também a imaturidade, a falta de concentração/atenção, autonomia e capacidade de raciocínio e de aplicação de conhecimentos limitam os resultados alcançados.</p>
2.º ano	<p>Verifica-se uma boa recuperação da taxa de sucesso (em quatro vírgula oito por cento), que se encontra agora muito próxima de um valor idêntico ao do valor de referência. Também a qualidade aumentou em duas décimas, apresentando um valor muito próximo do que se consideraria idêntico ao de referência. Esta melhoria é explicada pelos docentes com o sucesso alcançado na aplicação de medidas universais no âmbito do D.L. 54/ 2018, ao esforço levado a cabo pelos docentes quanto às estratégias de melhoria definidas em sala de aula e ao apoio educativo.</p>
3.º ano	<p>A taxa de sucesso e a média encontram-se idênticas às dos resultados de referência.</p> <p>Devem manter-se as estratégias adotadas.</p>
4.º ano	<p>A taxa de sucesso apresenta-se 5,3% acima da cifra do período anterior.</p> <p>Quanto ao diferencial na média, considerado também abaixo do pretendido (0,2), foi referida a ausência de maturidade suficiente para o grau de abstração exigido na disciplina. Há muitos alunos que evidenciam dificuldades ao nível da atenção e da concentração. O tempo não é suficiente para atividades de consolidação.</p>

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

1.º ano
Serão utilizadas estratégias que recorram à manipulação para uma melhor concretização dos conteúdos abordados. Continuarão a ser desenvolvidas diversas estratégias com vista à melhoria da atenção, concentração e autonomia dos alunos.

⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

OFERTA COMPLEMENTAR

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º		X	
	4.º		X		
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º		X	
	4.º		X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
1.º ano	Os temas abordados nesta disciplina são do interesse dos alunos em geral. Os resultados alcançados são bons, considerados idênticos aos do referencial. Verifica-se uma evolução nos alunos nomeadamente na participação e capacidade de argumentação.
2.º ano	Verifica-se que a taxa de sucesso diminuiu um e meio por cento face ao primeiro período, mas a qualidade melhorou em uma décima alcançando o valor exato de referência do ano anterior. Esta melhoria na qualidade, verifica-se mesmo com a atribuição do dobro das menções de insuficiente face ao período anterior. Os valores alcançados são considerados idênticos aos de referência. Os docentes referiram que os alunos podem evoluir muito, quanto à qualidade das suas intervenções em questões de cidadania, de espírito crítico, de criatividade, o grau de envolvimento e o saber ser/estar.
3.º ano	Os resultados alcançados encontram-se idênticos aos do ano de referência, tanto ao nível da taxa de sucesso, no que respeita à eficácia das aprendizagens, como da qualidade da média. Assim sendo, devem manter-se as estratégias de ensino utilizadas.
4.º ano	A taxa de sucesso não apresenta alteração (100%). Os docentes consideraram estes valores dentro do pretendido.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PORTUGUÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º	X		
		3.º		X	
	4.º		X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
1.º ano	<p>Verifica-se neste período uma melhoria em relação ao período passado. Os resultados agora alcançados são idênticos aos dos valores de referência, apesar destes não serem do mesmo grupo de alunos.</p> <p>Os docentes referem que a diversidade das estratégias implementadas tem ido ao encontro das dificuldades apresentadas pelos alunos, melhorando assim os seus resultados. No entanto, referem, mais uma vez, a imaturidade e a falta de atenção/concentração dos alunos, a extensão e complexidade do programa, a falta de apoio educativo sistemático, as turmas numerosas e as turmas mistas como impedimentos à obtenção de melhores resultados.</p>
2.º ano	<p>Verifica-se diminuição do número de insuficientes atribuídos, o que se reflete na melhoria da taxa de sucesso. O valor alcançado, apesar de inferior, é considerado idêntico ao de referência alcançado no ano anterior.</p> <p>Quanto à média, apesar de aumentar uma décima face ao período anterior, ainda está abaixo do valor pretendido em quatro décimas.</p> <p>Os docentes referiram que os alunos têm vindo a consolidar algumas dinâmicas exigidas no segundo ano e melhorar um pouco a sua autonomia no trabalho.</p>
3.º ano	<p>Os resultados escolares evoluíram positivamente nesta disciplina, sobretudo ao nível da eficácia das aprendizagens. A qualidade da média manteve-se.</p> <p>Estes resultados devem-se essencialmente à importância que se deu à consolidação de conteúdos.</p> <p>A Oficina de Escrita começa agora a produzir resultados visíveis.</p> <p>De referir também alguma maturidade no discurso oral dos alunos, assim como na capacidade de fazer inferências.</p>
4.º ano	<p>A taxa de sucesso apresenta-se 0,4% abaixo da cifra do ano anterior.</p> <p>Os docentes consideraram que a alteração dos valores não é significativa acreditando que será recuperável até ao final do ano letivo.</p>

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

4.º ano
 Dar-se-á continuidade à implementação de práticas pedagógicas, com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens.
 Desafio “EntreLinhas”; diversidade de instrumentos nos momentos de avaliação.

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS

DISCIPLINAS:

- **Espanhol (ESP)**
- **Francês (FRA)**
- **Inglês (ING)**
- **Português (PORT)**

ESPAÑHOL

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		7.º			
		8.º			
		9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Não existem valores de referência do ano letivo transato, uma vez que a disciplina inicia este ano. No entanto, tendo em conta os dados do 2.º período e no âmbito do critério da eficácia, verifica-se que a taxa de sucesso se situou nos 100%. Por sua vez, ao nível do critério da qualidade, registou-se uma média de 3,5.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)	Sim	Não
	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Se sim, identifiquem as estratégias:

Como estratégias de remediação dos pontos débeis, apontam-se as seguintes medidas universais:

- reposicionamento na sala de aula longe de distrações e mais próximo da docente;
- oportunidades de trabalho em grupo ou pares, com escolha criteriosa dos colegas com quem trabalham;
- valorização e aumento da frequência da participação nas atividades da sala de aula;
- incentivo e valorização dos hábitos e métodos de estudo;
- acompanhamento e valorização dos trabalhos orais a apresentar;
- disponibilização de tempo extra, caso seja necessário, para a concretização de tarefas e de fichas de avaliação;
- reforço das revisões e consolidação dos conteúdos;
- promoção de atividades de entreajuda entre pares;
- acompanhamento mais individualizado na sala de aula e reforço positivo;
- valorização de todas as capacidades e qualidades manifestadas pelo discente.

Contudo, para as referidas medidas surtirem o efeito desejado, é indispensável a responsabilização do aluno e respetivo encarregado de educação. Este deverá acompanhar o trabalho do seu educando e tomar conhecimento dos resultados.

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

FRANCÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	
		6.º		
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>- No 7.º ano, relativamente ao critério eficácia, a taxa de sucesso subiu para 95,3 pontos percentuais, verificando-se uma diferença de 3,1 pontos percentuais abaixo da taxa referencial. Quanto ao critério qualidade, regista-se uma média igual à obtida no ano letivo no transato (3,6).</p> <p>- No 8.º ano, no critério eficácia, houve um aumento substancial de 10,4 pontos percentuais na taxa de sucesso em relação ao primeiro período. Contudo, a atual taxa de sucesso de 94,3 por cento continua 4,1 pontos percentuais abaixo do referencial. No que diz respeito ao critério qualidade, verifica-se que a média é de 3,5, semelhante à do referencial.</p> <p>- No 9.º ano, no critério eficácia, regista-se uma taxa de sucesso de 92,2 por cento, tendo superado o referencial em 1,8 pontos percentuais e a taxa do primeiro período em 9,6 pontos percentuais. Quanto à qualidade do sucesso alcançado, a média atingida é de 3,4, semelhante à do referencial.</p>

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

Se sim, identifiquem as estratégias:

- O grupo propõe-se continuar a implementar as Medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente:
- Colocar os alunos com dificuldades longe de distratores;
 - Apoio individualizado aos alunos com maiores dificuldades;
 - Usar a tecnologia para ir de encontro aos diferentes estilos de aprendizagem;
 - Verificar com frequência a compreensão das instruções, dos enunciados e dos pontos-chave;
 - Usar o reforço positivo, bem como uma linguagem inclusiva e de incentivo ao sucesso do grupo;
 - Fornecer um feedback sistemático, quer no domínio cognitivo, quer no domínio atitudinal;
 - Conceder mais tempo para a execução de tarefas;
 - Promover o trabalho cooperativo, integrando os alunos em trabalho de pares junto de colegas considerados modelos positivos;
 - Dar possibilidade ao aluno de mostrar a compreensão de diversas formas;
 - Aplicar técnicas de avaliação variadas: o uso de perguntas curtas e diretas; o uso de questionários com escolha múltipla, associação, ordenação, verdadeiro/falso, completamento, valorização da participação e da oralidade.

¹² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

INGLÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º			X
		7.º	X		
		8.º		X	
	9.º		X		
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
	9.º		X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que diz respeito ao critério da eficácia, no 5.º ano de escolaridade, verifica-se que a taxa de sucesso se situa nos **84,3%**, tendo aumentado 3,3 pontos percentuais em relação ao primeiro período (81,0%), aproximando-se praticamente alinhada com o valor de referência do ano transato (84,5%).

Quanto ao critério da qualidade, verifica-se que a média das classificações do 5.º ano é de **3,4**, encontrando-se 0,1 décimas acima da média do período anterior (3,3) e igual à média de referência do ano anterior (3,4). De constatar que dos 223 alunos com classificação, 105 situaram-se no nível três e 35 no nível dois. Verifica-se relativa concertação com Português, História e Geografia de Portugal e Ciências Naturais.

Em relação ao 6.º ano de escolaridade, constatou-se que a taxa de sucesso aumentou de 80,9% para **86,1%**, estando 6,1 pontos percentuais acima do valor do primeiro período. Ultrapassou, assim, em 1,6 pontos percentuais o valor de referência do ano passado (84,5%). Ao nível da qualidade, é possível verificar que se regista uma ligeira evolução de 0,1 décimas em relação ao valor de referência e à média do período passado, passando de 3,3 para **3,4** de média. Dos 258 alunos com classificação, 36 situaram-se no nível dois.

Existe relativa coerência nas taxas de sucesso em comparação com as restantes disciplinas, exceto em Matemática.

Quanto à análise dos resultados do 7.º ano, a taxa de sucesso situa-se nos **87,0%**. Se, por um lado, há uma evolução de 7,7 pontos percentuais em relação ao primeiro momento de avaliação sumativa (79,3%), existe ainda um afastamento de 6,0 pontos percentuais relativamente aos 93,0% de taxa de sucesso do ano anterior. Ao nível do critério da qualidade, constatou-se uma evolução mais modesta de 0,1 décimas na média das classificações em relação ao referencial. A média este período é de **3,4** enquanto que a média das classificações do primeiro período é de 3,3 e do ano transato de 3,6. No tocante ao critério da eficácia, à semelhança do período anterior, verifica-se um alinhamento com a disciplina de Português que regista, neste ano de escolaridade, uma evolução de 18,0 pontos percentuais em relação ao momento avaliativo anterior. Há um alinhamento em termos de eficácia com as disciplinas de Português, História, Geografia, Físico-Química, em particular. Dos 213 classificados, 100 situaram-se no nível 3 e 28 no nível dois.

No que diz respeito ao 8.º ano, com uma taxa de sucesso de 93,8%, observa-se um aumento de 7,7 pontos percentuais em relação ao primeiro momento de avaliação (86,1%) e de 0,8 pontos em relação ao valor de referência (93,0%). Quanto ao critério da qualidade, regista-se uma diferença de 0,1 décimas em relação ao 1.º período (3,4) e ao referencial (3,6), sendo a média **3,5** este período. Dos 215 alunos classificados, 28 situaram-se no nível dois e 100 no nível 3. Dos 154 alunos classificados, 12 situaram-se no nível e 95 no nível 3. Ao nível da eficácia, existe coerência entre as disciplinas de Francês, Ciências Naturais e Educação Visual.

Finalmente, no 9.º ano, em termos de critério de qualidade, verifica-se que a taxa de sucesso se situou nos **91,3%** contra 83,7% do primeiro período e 93,8% do ano anterior, pelo que existe, neste momento, um afastamento de 2,5 valores percentuais enquanto que inicialmente era de 10,2. Relativamente ao critério da qualidade, a média fixou-se nos **3,4** (0,1 acima da média do período anterior), sendo idêntica ao valor de referência. Dos 207 alunos com classificação, 18 situaram-se no nível 2 e 100 no nível 3. Verifica-se um alinhamento com a disciplina de Francês.

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Se sim, identifiquem as estratégias:

A análise aos resultados da avaliação parecem evidenciar a eficácia das estratégias de remediação propostas e implementadas pelos docentes no sentido de colmatar as dificuldades diagnosticadas, estratégias elencadas aquando da análise realizada aos resultados no período transato. Apesar de se verificar que o 7.º ano ainda se encontra aquém do referencial, houve uma evolução de 7,7 pontos percentuais em relação ao período anterior.
Assim sendo, os docentes propõem manter as medidas elencadas na análise realizada no início do segundo período com o objetivo de promover a eficácia, mas também a qualidade do sucesso.

PORTUGUÊS – 2.º CICLO

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
9.º				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
No que diz respeito ao critério da eficácia, nomeadamente no 5.º ano de escolaridade, verifica-se que a taxa de sucesso se situa nos 79,9%, estando duas décimas acima do alcançado no primeiro período. Contudo, houve um decréscimo de 5 pontos percentuais em relação ao valor de referência do final do ano transato (84,9%). Quanto ao critério da qualidade, verifica-se que a média do 5.º ano é de 3,3, mantendo-se igual à média de referência do ano anterior. Em relação ao 6.º ano de escolaridade, constata-se que a taxa de sucesso é de 90,8%, estando 4,8 pontos percentuais acima do valor de referência do ano passado (84,9%). Quanto ao nível da qualidade, verifica-se que este se mantém igual à média de referência do ano anterior (3,3). O grupo considerou que os resultados menos positivos que se verificam no quinto ano, continuam a dever-se, essencialmente, a problemas de concentração e atenção, à dificuldade em cumprir regras, à falta de perseverança e de interesse face aos desafios, falta de métodos e hábitos de estudo, à preparação insuficiente para os momentos de avaliação e ainda à dificuldade em estruturar respostas claras e coerentes, tanto oralmente como por escrito. Estes resultados são, tal como já se previa, também, consequência da redução drástica de horas atribuídas a esta disciplina o que dificulta o treino sistemático e a consolidação dos conteúdos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Face aos resultados evidenciados no quinto ano será dada continuidade e reforço às estratégias de remediação definidas no período anterior, designadamente:
- reposicionamento na sala de aula longe de distrações e mais próximo dos docentes;
 - oportunidades de trabalho em grupo ou pares, com escolha criteriosa dos colegas com quem trabalham;
 - valorização e aumento da frequência da participação nas atividades da sala de aula;
 - incentivo e valorização dos hábitos e métodos de estudo;
 - acompanhamento e valorização dos trabalhos orais a apresentar;
 - disponibilização de tempo extra, caso seja necessário, para a concretização de tarefas e de fichas de avaliação;
 - reforço das revisões e consolidação dos conteúdos;
 - promoção de atividades de entreajuda entre pares;
 - acompanhamento mais individualizado na sala de aula e reforço positivo;
 - adequação nas fichas de avaliação, com adaptação das questões efetuadas numa linguagem mais simples e direta e reformulação dos critérios de classificação/correção, valorizando os domínios em que os alunos revelam mais à-vontade;
 - valorização de todas as capacidades e qualidades manifestadas pelos discentes.

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PORTUGUÊS – 3.º CICLO

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵			
Critérios	Itens				
VZ1Q	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		X	
		8.º	X		
9.º		X			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		X	
		8.º	X		
9.º		X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Depois de ter sido feita uma análise dos resultados, constata-se que, no que diz respeito ao sétimo ano de escolaridade, na eficácia, houve um aumento de 18 pontos percentuais em relação aos resultados do período transato e um distanciamento de 0,6 pontos percentuais do referencial. No oitavo ano de escolaridade, houve um aumento de 5,1 pontos percentuais, comparando com o primeiro período, mas com uma distância de 10,3 pontos percentuais do referencial. No tocante ao nono ano, houve um aumento de 6,1 pontos percentuais em relação ao primeiro período, mas um distanciamento de 2,1 pontos percentuais do referencial.

No que se refere à qualidade, no sétimo ano, a análise dos resultados permite verificar uma ligeira subida de 0,3 em relação ao primeiro período e uma aproximação do referencial. No oitavo ano, regista-se a mesma média do período transato e um afastamento de 0,3 do referencial. No tocante ao nono ano, a média manteve-se igual à do primeiro período e aproximou-se do referencial.

¹⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

Os resultados da avaliação parecem evidenciar a eficácia das estratégias de remediação propostas e implementadas pelos docentes no sentido de colmatar as dificuldades diagnosticadas, estratégias elencadas aquando da análise realizada aos resultados no período transato. Apesar de se verificar que o 8.º ano ainda se encontra aquém do referencial, houve uma evolução de 5,1 pontos percentuais em relação ao período anterior. Assim sendo, os docentes propõem manter as medidas elencadas na análise realizada no início do segundo período com o objetivo de promover a eficácia, mas também a qualidade do sucesso, como se elenca:

- Trabalho e tutoria de pares
- Atividades de sistematização/ revisão frequentes;
- Produções variadas com diversos níveis de complexidade;
- Valorização da participação e da oralidade;
- Adaptação de conteúdos de aprendizagem em função das características de um grupo de alunos;
- Apoio individualizado sempre que for oportuno e possível;
- Promoção de processos de autoavaliação regulada de forma sistemática;
- Apoio ao estudo;
- Coadjuvação:
- Estabelecer maior contacto com o Encarregado de Educação.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

DISCIPLINAS:

- **Ciências Naturais (CN)**
- **Físico-Química (FQ)**
- **Matemática (MAT)**
- **Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)**

CIÊNCIAS NATURAIS - 2.º CICLO

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º			X
		7.º			
		8.º			
	9.º				
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
	9.º				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Os resultados obtidos neste período estão idênticos aos do “Referencial”, no que respeita à qualidade dos resultados. Relativamente à Eficácia dos Resultados, no sexto ano um valor superior ao Referencial, e apenas no quinto ano um valor ligeiramente inferior (menos cinco pontos percentuais). Na disciplina de Ciências Naturais, conforme se pode constatar pela análise dos Gráficos sobre a “Eficácia dos resultados” e a “Qualidade dos Resultados” da Avaliação Final do 2.º Período, registaram-se aumentos nestes dois índices em ambos os anos, quando comparamos com o mesmo período homólogo do ano passado. O aumento na “Qualidade dos Resultados” foi em ambos os anos de 0,1 (para 3,5), quando comparado com o ano transato (que foi de 3,4), enquanto que em termos da “Eficácia dos resultados” o aumento foi maior no sexto ano. No entanto constatou-se que quer no 5.º ano, quer no 6.º ano, registaram-se as maiores médias gerais nos últimos 6 anos letivos, relativamente à “Qualidade dos Resultados” na disciplina de Ciências Naturais. Destaque para o sexto ano em termos do aumento na “Eficácia dos Resultados” pois registou-se <i>um aumento em 8,1 pontos percentuais (97,3%), quando comparado com o Período homólogo do ano transato (que foi de 89,2%)</i> .

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

¹⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

CIÊNCIAS NATURAIS - 3.º CICLO

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↗
		6.º		
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>No que respeita à eficácia dos resultados, no nono ano, estes estão em sintonia com os valores do referencial. Nos sétimo e oitavo anos, embora se mantenham abaixo dos valores de referência (4,2% no sétimo ano e 5,7% no oitavo ano), verificou-se uma melhoria sendo esta de 5,7% e de 10,9%, respetivamente.</p> <p>Quanto à qualidade dos resultados, estes estão em sintonia com os valores de referência, com exceção do oitavo ano em que se registam valores ligeiramente inferiores (diferença de 0,3).</p> <p>Nos casos de insucesso, continuamos a considerar que o mesmo se deve aos fatores que a seguir se enumeram destacando-se, no entanto, os dois últimos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diminuição da carga horária no 7.º ano, com todas as consequências que daí advêm; - Lacuna ao nível dos conhecimentos básicos essenciais para a aquisição e aplicação de novos conhecimentos; - Dificuldades ao nível da interpretação de dados/documentos, assim como a sua mobilização e aplicação; - Lacunas no domínio da Língua Portuguesa, nomeadamente ao nível da seleção e compreensão da informação escrita; - Falta de atenção/concentração nas aulas e de persistência para superar as dificuldades; - Lacunas ao nível de hábitos de estudo e de organização dos materiais escolares.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

As estratégias de remediação implementadas no período transato estão a surtir efeito, pelo que se lhes dará continuidade ao longo do terceiro período. Acresce a estas, uma outra:

- Implementar trabalho individual/de pares/grupo para o desenvolvimento de atividades propostas pelos alunos.

¹⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

FÍSICO-QUÍMICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	↘	↔	↗
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
9.º			X	
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	↘	↔	↗
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
9.º	X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<ul style="list-style-type: none"> - A taxa de sucesso situa-se ao mesmo nível do “Referencial” nos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade, tendo-se registado uma evolução mais relevante dos resultados escolares no oitavo ano de escolaridade. - A qualidade do sucesso é idêntica à do “Referencial”, sendo de realçar uma melhoria mais significativa no nono ano de escolaridade relativamente ao período letivo transato. - Quanto às possíveis razões que justificam a melhoria dos resultados referiu-se: <ul style="list-style-type: none"> - Reforço das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão; - Diversificação dos instrumentos de avaliação, privilegiando a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens; - Melhoria da autoestima e autoconfiança dos alunos através do elogio e do reforço positivo; - Dinamização do trabalho cooperativo, a partir da realização de trabalhos práticos e laboratoriais; - Dinamização da tutoria de pares por parte de um colega modelo positivo. - A dificuldade de concentração nas aulas e de cumprimento de regras, bem como a ausência de hábitos de estudo, continuam a condicionar um progresso mais significativo ao nível da qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos, nomeadamente, exploração de filmes, notícias, documentários e utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).
- Dinamizar a realização de trabalhos de grupo e/ou de pares com vista a promover o trabalho colaborativo, a fomentar a autoestima e a autoconfiança, e a estimular a autonomia do aluno;
- Reforçar a interação professor-aluno como, por exemplo, reforços positivos, em contexto de sala de aula, nos casos que apresentem dificuldades de concentração e problemas comportamentais;
- Reforçar a realização de atividades práticas e laboratoriais, privilegiando-se a resolução de problemas e a interpretação de dados em suportes diversificados como, por exemplo, tabelas, gráficos, esquemas, imagens e textos.
- Contextualizar os temas a abordar e as atividades práticas/laboratoriais com questões e/ou situações-problema, mormente com as experiências de vida, os conhecimentos prévios e os interesses dos alunos;
- Diversificar os instrumentos de avaliação, no sentido de reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens dos alunos, tais como: questões de aula; trabalhos de pesquisa; organização do caderno diário; relatórios; testes diagnósticos, formativos; questionamento oral; grelhas de observação direta;
- Reforçar a prática letiva com atividades que envolvam o cálculo matemático simples, conversão de unidades, raciocínio com aplicação de conhecimentos e resolução de problemas.

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

MATEMÁTICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
9.º	X			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
9.º	X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>No segundo ciclo, apesar da Eficácia e da Qualidade dos resultados serem inferiores aos do Referencial, o sexto ano destaca-se, pois apresenta uma média geral da “Taxa de Sucesso” de 78,8%, a melhor média deste indicador obtida nos últimos seis anos letivos, nesta mesma altura, enquanto que no quinto ano a média geral da “Taxa de Sucesso” é de apenas 70,5%, mas não deixa de ser a terceira melhor Taxa, nos últimos seis anos letivos, nesta mesma altura. No que diz respeito à Qualidade dos resultados obtidos nesta Avaliação, ambos os anos (5.º e 6.º) apresentam a mesma média geral de 3,1, a segunda melhor nos últimos seis anos e nesta mesma Avaliação em ambos os anos.</p> <p>No terceiro ciclo, a taxa da Eficácia e da Qualidade dos resultados são inferiores aos do Referencial. O sétimo ano apresenta uma média geral da “Taxa de Sucesso” de 62,9%, que corresponde à terceira melhor média deste indicador obtida nos últimos seis anos letivos, nesta mesma altura, assim como no oitavo ano a média geral da “Taxa de Sucesso” é de 56,7%, também correspondendo à terceira melhor média dos últimos seis anos e a taxa de sucesso do nono ano é de 58,0%, sendo a terceira melhor dos últimos seis anos (sempre em períodos homólogos).</p> <p>No que diz respeito à Qualidade dos resultados obtidos nesta Avaliação, o sétimo ano é de 3,0 e os oitavos e nonos anos apresentam a mesma média geral de 2,9. Nos sétimo e oitavos anos, só houve um ano que apresentou melhor taxa de Qualidade, quando comparado com os seis anos anteriores, em período homólogo. Quanto ao nono ano foi igual ao melhor dos últimos seis anos, sempre em período homólogo.</p>

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

¹⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º			
		8.º			
		9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Da análise dos resultados obtidos no segundo período, o grupo considera que foram bastante satisfatórios visto que a taxa de sucesso subiu de 89,8% para 97,9%.</p> <p>Os quatros níveis inferiores a três devem-se essencialmente à falta de hábitos e métodos de trabalho, algumas dificuldades que subsistem na aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos, participação fraca, falta de concentração e empenho na realização das tarefas propostas.</p> <p>Este sucesso deve-se à aplicação das medidas universais, durante os dois períodos anteriores, a saber: diferenciação pedagógica; tarefas de aprendizagem diferentes quanto à sua finalidade e seu conteúdo e tempo de realização; utilização de materiais visuais e auditivos; produtos de apoio quando necessário; instruções claras relativamente às tarefas a realizar em sala de aula; dar feedback contínuo e permitir que o aluno disponha de mais tempo na concretização das tarefas e necessidade de um maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, considerando-se este um fator determinante para a melhoria do desempenho dos alunos.</p> <p>O grupo realça que a eficácia destas medidas só surtirão sucesso se houver a adoção de uma atitude mais responsável, com empenho, dedicação, esforço e persistência por parte dos alunos e de um acompanhamento mais rigoroso pelos Encarregados de Educação, o que não se verificou com todos os alunos.</p> <p>As estratégias apresentadas são essencialmente pedagógicas e pretendem minimizar/superar fatores tais como: desmotivação, problemas comportamentais, falta de hábitos e método de estudo, sendo a aplicabilidade dessas estratégias gerida pelos docentes, designadamente, no âmbito do contexto de sala de aula.</p>

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Continuarão a ser aplicadas as medidas universais definidas nos primeiro e segundo períodos:
- _ Diferenciação pedagógica
 - _ Tarefas de aprendizagem diferentes quanto à sua finalidade e seu conteúdo e tempo de realização
 - _ Utilização de materiais visuais e auditivos
 - _ Produtos de apoio quando necessário
 - _ Instruções claras relativamente às tarefas a realizar em sala de aula
 - _ Dar feedback contínuo
 - _ Permitir que o aluno disponha de mais tempo na concretização das tarefas
 - _ Necessidade de um maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, considerando-se este um fator determinante para a melhoria do desempenho dos alunos.

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DISCIPLINAS:

- **Educação Moral e Religiosa (EMR)**
- **Geografia (GEO)**
- **História (HIST)**
- **História e Geografia de Portugal (HGP)**

EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
	9.º		X		
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
	9.º		X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
O sucesso manteve-se na plenitude, registando-se apenas uma ligeira diferença, em matéria de qualidade, comparativamente com o referencial.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

²¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

GEOGRAFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º	X		
		8.º	X		
	9.º			X	
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º	X		
		8.º	X		
	9.º		X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Os resultados, nos 7.º e 8.º anos de escolaridade, em matéria de eficácia e qualidade, situam-se abaixo do referencial. No 9.º ano, no que toca à eficácia, os resultados estão acima do referencial. No tocante à qualidade, estão ao nível do referencial.</p> <p>Apesar das medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas, alguns alunos não revelaram o necessário empenho para superar as suas dificuldades, não se envolveram ativamente na superação das mesmas e não desenvolveram hábitos de estudo e métodos de trabalho, contínuos e sistemáticos.</p> <p>No oitavo ano, alguns alunos regrediram no seu desempenho de forma muito significativa, face ao período anterior. Estes alunos revelaram pouca responsabilidade no cumprimento das tarefas inerentes à disciplina e não foram recetivos às metodologias implementadas.</p> <p>No nono ano, os alunos aderiram com entusiasmo às experiências de aprendizagem proporcionadas, o que se refletiu nos resultados obtidos.</p>

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Serão reforçadas as estratégias já adotadas no período anterior, insistindo na diferenciação dos métodos de ensino/aprendizagem, e implementadas outras, nomeadamente apoio direto do professor na sala de aula (acompanhamento mais individualizado), instruções curtas e claras dadas aos alunos nas tarefas realizadas na sala de aula e nas fichas de avaliação, uso de materiais visuais e concretos nas aulas (imagens, vídeos), enunciados dos testes com linguagem concisa e objetiva, com itens de escolha múltipla e correspondências, e leitura das questões sempre que necessário.

²² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
	9.º				
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
	9.º				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Tanto no quinto como no sexto anos, as taxas da eficácia no segundo período melhoraram em relação ao anterior e, tal como as taxas da qualidade, situam-se num nível equivalente aos referenciais do ano anterior. A maioria dos alunos empenhou-se nos trabalhos propostos, adquiriram e aplicaram os conhecimentos, verificou-se que já iniciaram um estudo mais regular em casa e, de certo modo, fizeram um esforço na preparação mais cuidada e atempada para as fichas de avaliação. As estratégias usadas pelas docentes resultaram devido à aplicação de medidas universais, com muito apoio e orientação e ao empenho dos alunos que delas usufruíram. No entanto, as professoras consideram que alguns destes alunos continuam a revelar muitas dificuldades, se não tiverem apoio direto da professora, em interpretar sozinho documentos escritos, mapas e outros.

Alguns alunos ainda não superaram as suas dificuldades ao nível da compreensão e expressão escrita, aplicação dos conhecimentos a novas situações e ao nível de hábitos de trabalho na sala de aula. Demonstram falta de estudo em casa, de concentração e empenho e um insuficiente acompanhamento dos Encarregados de Educação nas suas aprendizagens.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

As estratégias referidas no período anterior serão reforçadas para que todos os alunos consigam atingir as Aprendizagens Essenciais/ Metas de Aprendizagem no entanto, os alunos que ainda revelam dificuldades deverão empenhar-se mais nas aulas e fazer um esforço para adquirirem hábitos e métodos de estudo diário. Serão utilizadas estratégias mais apelativas, vídeos, jogos, exemplos do quotidiano dos alunos. Serão aplicadas fichas formativas e de recuperação. As professoras, tendo como objetivo aumentar a motivação na sua disciplina, continuarão a recorrer ao reforço positivo de forma a promover a autoestima e autoconfiança dos alunos com mais dificuldades, bem como a uma realocação dos mesmos, na sala, de forma a mantê-los mais atentos às atividades que decorrem nas aulas. Os Encarregados de Educação terão de acompanhar mais os seus educandos, em casa, no estudo.

Obs:

A redução da carga horária no sexto ano de escolaridade veio a revelar-se uma dificuldade para as professoras, em contexto de sala de aula, aprofundarem conteúdos mais complexos e de muito interesse dos alunos, pela sua atualidade e pertinência, tornando mais difícil a realização de atividades diferenciadas (tendo em conta a heterogeneidade das turmas), atividades mais motivadoras, como trabalhos de grupo, dramatizações, diálogos alargados no grupo turma, debates de prós e contras, visualização de filmes, entre outras. É muito importante que no próximo ano letivo o sexto ano de HGP regresse aos três tempos letivos semanais, como sempre usufruiu.

²³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

HISTÓRIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			X
		8.º	X		
9.º	X				
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		X	
		8.º	X		
9.º		X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os resultados, nos 8.º e 9.º anos de escolaridade, em matéria de eficácia, ficaram aquém do referencial. No tocante à qualidade, no 8.º ano, ficaram três décimas abaixo do referencial e, no 9.º ano, aproximaram-se do referencial. No 7.º ano de escolaridade, ao nível da eficácia, os resultados lograram superar o referencial e, no domínio da eficácia, igualaram-no. No que se refere aos resultados menos conseguidos, nos 8.º e 9.º anos de escolaridade, apesar das medidas educativas universais implementadas e das acomodações realizadas na perspetiva de ir ao encontro das características e necessidades dos alunos e tendo em vista a criação de condições para que todos os discentes lograssem realizar aprendizagens significativas e desenvolver capacidades e competências potenciadoras do sucesso educativo, um número ainda significativo continuou a evidenciar dificuldades e insuficiências em matéria de empenho e de desempenho educativo. Pese embora a implementação de estratégias e experiências de aprendizagem diversificadas que visaram atender aos diferentes ritmos de aprendizagem e às especificidades dos alunos, persistiram as situações de discentes pouco recetivos à realização de um trabalho minimamente afincado, não se empenhando na realização das atividades propostas, não se dedicando minimamente ao estudo e não se revelando suficientemente proativos no tocante à participação nas dinâmicas das aulas nem na realização de tarefas /exercícios tidas como indispensáveis para a aprendizagem de conteúdos programáticos fundamentais, pelo que não patentearam progressos significativos em termos de aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos. A esta situação não é também alheia, emergindo antes como fator relevante, no 8.º ano de escolaridade, a circunstância de a disciplina de História ter visto consideravelmente coartada a sua carga horária semanal sem que o programa tivesse conhecido qualquer alteração, daqui resultando menos tempo para lecionar um programa extenso e com um considerável grau de exigência.

No 7.º ano, os alunos revelaram-se mais recetivos às dinâmicas introduzidas nas aulas e, bem assim, à realização de um estudo e de um trabalho mais sistemáticos e persistentes, o que se repercutiu numa globalmente satisfatória realização de aprendizagens mais significativas e no desenvolvimento de capacidades e de competências nucleares na disciplina de História.

²⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Será reforçada a implementação de estratégias e respostas educativas o mais diversificadas e abrangentes possível, visando a adequação das mesmas às caraterísticas e necessidades dos alunos, designadamente a realização e apresentação de um trabalho de enriquecimento curricular potenciador do desenvolvimento de trabalho de pesquisa; utilização das TIC e recurso a competências comunicacionais; a realização de trabalhos de pares e/ou de grupo no sentido da propiciação de dinâmicas de entreajuda e de partilha de ideias e de conhecimentos; o reforço da interação professor/alunos e alunos/alunos; a valorização das ideias prévias/tácitas dos alunos e das vivências/experiências dos mesmos na abordagem dos conteúdos numa lógica de permanente interação facilitadora do ativo envolvimento dos discentes na construção das suas aprendizagens; o recurso, sempre que possível e pertinente, a analogias com a atualidade; a leitura e análise de diferentes fontes históricas; a realização de sínteses, esquemas e resumos dos conteúdos programáticos nucleares; na elaboração de instrumentos de avaliação escrita, nomeadamente fichas de avaliação, utilizar uma linguagem explícita e objetiva, assim como questões diversificadas, incluindo itens de escolha múltipla e correspondências e, bem assim, a leitura das questões, quando necessário e pertinente; a correção, quando possível, individualizada dos trabalhos realizados em casa ou em contexto de aula; o posicionamento dos alunos em locais da sala de aula tidos como mais ajustados às caraterísticas dos mesmos; a utilização de reforços positivos e a diversificação de instrumentos de avaliação serão outras medidas a implementar na perspetiva da promoção do sucesso educativo.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES

DISCIPLINAS:

- **Educação Física (EDF)**
- **Educação Musical (EDM)**
- **Educação Tecnológica (ET)**
- **Educação Visual (EV)**

EDUCAÇÃO FÍSICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
	9.º		X		
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
	9.º		X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Em termos de Eficácia os valores registados, neste período, em todos os anos de escolaridade podem ser considerados idênticos aos valores de referência. O mesmo sucede com a Qualidade, com a exceção do 5.º ano, em que a diferença é de 0,3 (inferior). Este valor apesar da Eficácia se situar nos 100%, prende-se com os níveis atribuídos refletirem o desempenho dos alunos no que concerne às suas Atitudes e Valores.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

²⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

EDUCAÇÃO MUSICAL

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
	9.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
	9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Referente aos dois anos de escolaridade as taxas de sucesso desceram ligeiramente comparadas com o ano letivo anterior, que foi de 100% em ambos os ciclos. Neste período o 5.º ano ficou-se pelos 96,3% (taxa de sucesso) e o 6.º ano pelos 98,7%. Quanto às médias verifica-se a mesma situação: no ano letivo anterior, no 5.º ano foi 3,9 (média) e atualmente é de 3,7. No 6.º ano de escolaridade, no ano letivo anterior foi de 3,9 e atualmente foi 3,7. Entendemos que as estratégias usadas são as mais adequadas: a realização de fichas de trabalho com recurso ao manual facilita a compreensão e execução das mesmas; o facto de os alunos poderem tocar flauta para melhorar a sua avaliação é mais motivador (demonstração pelo docente e alguns alunos com mais facilidade), as chamadas rítmicas com preparação e demonstração (do professor, do aluno, individual e coletivamente, facilita a compreensão, a identificação de dificuldades e respetivo apoio para superação das mesmas; o recurso às TIC para elaboração de trabalhos de grupo/individual é mais motivador e por último, a entrega dos objetivos para a realização, com indicação das páginas do manual, facilita o estudo do aluno, centrado no que é mais pertinente. Os pontos menos fortes prendem-se, sobretudo com a falta de tempo para consolidação da prática instrumental, bem como de alguns conteúdos e o facto de a escola não ter uma sala de informática disponível (8.30 – 18.30) para os alunos poderem dedicar mais tempo às TIC de forma orientada, no sentido de melhorarem a qualidade das aprendizagens em vários domínios (pesquisa, elaboração de textos, organização e elaboração de materiais, uso do mail, trocar informação, etc...).

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

²⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA - 2º CICLO

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
	9.º				
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
	9.º				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
No 5.º ano, a taxa de sucesso teve uma ligeira subida, de 98,6 para 99,5 e a respetiva média desceu de 3,7 para 3,6. No 6.º ano, a taxa de sucesso teve uma ligeira descida, de 98,6 para 96,5 e a respetiva média desceu de 3,7 para 3,6. Apesar desta ligeira diferença, os valores alcançados situam-se muito próximos do valor máximo de 100% pelo que as estratégias definidas para cada um dos anos de escolaridade irão ser mantidas, ajustando-se para que todos os alunos alcancem o melhor resultado escolar possível.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

²⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

EDUCAÇÃO VISUAL - 2.º CICLO

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
	9.º				
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
	9.º				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>No 5.º ano e no que concerne à eficácia a taxa de sucesso é idêntica aos valores alcançados no ano anterior. Presentemente a taxa de sucesso é de 99,1% e no ano anterior foi de 99,2%. Verificando-se uma décima de diferença. Relativamente ao 6.º ano a taxa de sucesso é de 98,9%, no ano anterior foi de 99,2%. Constatando-se uma diferença de sete décimas.</p> <p>A nível da Qualidade as médias alcançadas nos 5.º e 6.º anos foram idênticas. A saber: no 5.º ano a média alcançada é de 3,5, no ano anterior foi de 3,6. No 6.º ano a média alcançada é de 3,7, no ano anterior foi de 3,8. Verificando-se em ambos os casos uma diferença de 0,1.</p> <p>Apesar dos valores estarem ligeiramente abaixo relativamente ao ano anterior, situam-se muito próximos dos 100%, pelo que não se justifica a implementação de novas estratégias.</p> <p>No entanto, os docentes continuarão a prestar apoio mais individualizado em contexto de sala de aula aos alunos com maiores dificuldades. Disponibilização de tempo extra caso seja necessário para a concretização de tarefas.</p>

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

²⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

EDUCAÇÃO VISUAL - 3.º CICLO

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↗
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Em termos de eficácia, continua a registar-se um ligeiro decréscimo devido a um grupo de alunos que revelam uma postura irresponsável, de falta de empenho face à disciplina e um ambiente socio económico algo desfavorável. Para agravar, a tendência constante para conversas paralelas, a falta de empenho e o facto de nem sempre se fazerem acompanhar de todo o material necessário, afetaram o rigor no trabalho.
A qualidade mantém-se praticamente inalterada, com ligeiro decréscimo no sétimo e nono ano de escolaridade.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Encorajar a participação de todos os alunos de modo a que haja atitudes de autonomia e responsabilidade.
Dar oportunidade aos alunos para reformularem o trabalho.

²⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

VALORES DE REFERÊNCIA (valores do final do ano letivo 2017-18)

1.º Ciclo		PORT	MAT	ING	EM	EAFM	AE	OFC							
1.º Ano	n	175	177	-	184	-	180	184							
	%	95,1	96,2	-	100,0	-	97,8	184							
	Média	4,1	4,1	-	4,6	-	4,1	3,9							
2.º Ano	n	175	177	-	184	184	180	184							
	%	95,1	96,2	-	100,0	100,0	97,8	100,0							
	Média	4,1	4,1	-	4,6	4,3	4,1	3,9							
3.º Ano	n	216	210	179	227	239	233	241							
	%	89,6	87,1	93,7	94,2	99,2	96,7	100,0							
	Média	3,6	3,8	3,9	4,1	4,0	3,9	3,9							
4.º Ano	n	189	169	179	191	191	189	191							
	%	99,0	88,5	93,7	100,0	100,0	99,0	100,0							
	Média	3,8	3,7	3,9	4,1	4,1	4,0	4,0							
2.º Ciclo		PORT	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EDM	EDF	OFC	EMR			
5.º Ano	n	208	207	223	202	232	243	213	216	245	-	223			
	%	84,9	84,5	91,0	82,4	94,7	99,2	98,6	100,0	100,0	-	100,0			
	Média	3,3	3,4	3,6	3,3	3,6	3,8	3,7	3,9	3,9	-	4,5			
6.º Ano	n	208	207	223	202	232	243	213	216	245	214	223			
	%	84,9	84,5	91,0	82,4	94,7	99,2	98,6	100,0	100,0	99,1	100,0			
	Média	3,3	3,4	3,6	3,3	3,6	3,8	3,7	3,9	3,9	4,0	4,5			
3.º Ciclo		PORT	ING	FRA	HIST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	EDF	EMR	TIC	ET	OFC
7.º Ano	n	162	173	183	156	182	132	186	165	186	185	169	141	148	-
	%	87,1	93,0	98,4	83,9	97,8	71,0	100,0	88,7	100,0	99,5	100,0	95,3	100,0	-
	Média	3,3	3,6	3,6	3,3	3,6	3,2	3,7	3,4	3,7	3,8	4,6	3,7	3,8	-
8.º Ano	n	162	173	183	156	182	132	186	165	186	185	169	141	148	148
	%	87,1	93,0	98,4	83,9	97,8	71,0	100,0	88,7	100,0	99,5	100,0	95,3	100,0	100,0
	Média	3,3	3,6	3,6	3,3	3,6	3,2	3,7	3,4	3,7	3,8	4,6	3,7	3,8	4,2
9.º Ano	n	165	196	189	188	200	134	206	181	208	209	190	-	-	172
	%	78,9	93,8	90,4	90,0	95,7	64,1	98,6	86,6	99,5	100,0	100,0	-	-	99,2
	Média	3,1	3,4	3,5	3,3	3,5	3,1	3,6	3,3	3,8	3,8	4,5	-	-	3,8